



comérciodigital  
O seu negócio  
mais próximo  
do futuro

**IET - Instituto  
Empresarial do Tâmega**  
Tâmega Park - Edifício Mercúrio  
Fração AC - Agração  
Telões 4600-758 Amarante

**Amarante**

10 de julho às 14h00

**HÁ UMA LINHA  
QUE UNE  
O COMÉRCIO  
ÀS PESSOAS...**

confirmações

A participação no evento é gratuita.  
No entanto, necessita de confirmação,  
até ao dia 08 de julho, através dos contactos:  
255735050 - geral@aevilamea.pt - AEVM  
914322494 - daniel.ribeiro.aevm@outlook.pt - Daniel Ribeiro

Jornal de

www.jornalvilamea.pt

# Vila Meã

Edição 224 · julho 2019 · 0.60€

Mensário Regional de Formação e Informação  
Diretor: Cidália Fernandes



## Festas de São Pedro de Ataíde honraram o padroeiro

pág. 2

SOCIEDADE



Feira à Moda Antiga fez recuar Amarante  
até aos anos 30 no século XX

pág.2

DESPORTO



Balanço do ano de mandato da direção  
do Atlético Clube de Vila Meã

pág.4

ENTREVISTA



Entrevista com Centro Social  
e Cultural de Real, no âmbito dos 20  
anos do Jornal de Vila Meã

pág.6

PUB



## VILA MEÃ E LOUSADA

LOJA 1: RUA DR. JOAQUIM SILVA CUNHA LOJA 3: RUA 5 DE OUTUBRO - VILA MEÃ  
LOJA 2: BOIM - LOUSADA TLF. 255 734 805



Professora Cidália Fernandes

A meia-idade é a mais ingrata das idades. Se, por um lado, ela corresponde, e de uma forma geral, a um período de estabilidade profissional e familiar, pois os filhos estão já encaminhados, desbravam o seu futuro e já não precisam de ser acompanhados à escola (embora considere que a grande maioria dos pais nunca deixa de acreditar que os seus descendentes precisam deles), por outro lado, traz consigo, em termos emocionais e afetivos, o maior desafio da existência. É o início das fragilidades físicas, das falências, o período das perdas e das ausências. E, por esta razão, é o período que nos obriga a repensar, de uma forma mais madura, no valor da existência humana. Os nossos descendentes saem de casa, como já disse, à procura da sua própria identidade, os nossos progenitores começam a sair também, mas para não mais regressarem. Deixam-nos as memórias do tempo passado na sua companhia. A lei da vida determina que assim seja.

Sei que o tema da morte é ainda para a sociedade ocidental uma espécie de tabu, revestido de mistério e de segredos resolvidos por rituais que alimentam determinados credos, mas que não resolvem as dúvidas de alguns mais expeditos e mais insatisfeitos com a verdade do verbo. Para os orientais, a crença de que este mundo é apenas uma passagem dolorosa para outro universo permite aceitá-la de forma mais pacificada e contida.

E o que terá uma coisa a ver com outra, questionarão. Sei que devia falar antes na alegria das férias que se avizinham, nas festas, na praia, no tempo quente, nos lugares paradisíacos que alguns dizem visitar (e para que não restem dúvidas há as redes sociais que o confirmam). Falo deste assunto triste, porque ontem acompanhei mais um amigo à sua última morada física. Não era conhecido como a Agustina que nos deixou também há pouco tempo; não era tão próximo como aquela que me ajudou a construir a minha essência, a minha mãe, que também partiu há uns meses; também não era tão distante que ouvindo o seu nome, a minha sensibilidade ficasse acomodada no mesmo lugar. Era um amigo. Era uma pessoa de meia-idade. Assistira já à partida dos filhos e dos pais (em sentidos diferentes, como se depreende); era perfeitamente normal, tinha pecados e virtudes como todos nós e que estava a aprender a viver. Era músico, cantava e era um construtor de sonhos que espalhava por todos os lugares onde passava. A doença apanhou-o um pouco desprevenido. (Não andamos todos, afinal?). Por isso gostaria de assinalar a importância da amizade na meia-idade. A amizade que vem de longe e que sabe aproveitar todos os momentos da vida; a amizade que nos ajuda a lutar contra a solidão. Escrever é também uma forma de não estar só:

Penso nele  
E continuo a ouvir a sua voz.  
A melodia dos seus risos  
Prevalece  
E ela também me ajuda a caminhar  
E a limpar as lágrimas  
Que saltam atrevidas.  
Há memórias  
E melodias  
E nuvens e sonhos.  
Há um prazo de validade para tudo, meu amigo,  
Menos para os sonhos.

## SOCIEDADE

FESTAS DE SÃO PEDRO DE ATAÍDE  
HONRARAM O PADROEIRO

Celebraram-se nos dias 28, 29 e 30 de junho



As festas de São Pedro de Ataíde são uma festividade que acontece no último fim de semana de junho e celebra o santo padroeiro da paróquia de Ataíde, São Pedro. Esta é uma tradição que as gentes da terra apreciam e que pretendem ano após ano que perpetue.

No dia 28 de junho, sexta-feira, teve lugar a atuação da banda Sonjovem e o tradicional fogo de artifício.

O dia seguinte, dia 29 e dia de São Pedro, foi preenchido com várias atividades: teve lugar uma feira de saberes e saberes que contou com a presença de associações locais; uma missa vespertina, uma aula de crossfit e à noite o Festival de

Folclore, organizado pelo Grupo Folclórico de Santa Cruz de Vila Meã. Houve lugar ainda para o tradicional fogo de artifício, terminando a noite com a atuação do grupo tradição d'ouro.

No dia 30, último dia de programação, decorreu a missa e procissão solene durante a tarde. À noite, apresentaram-se em palco o Grupo de Cavaquinhos de Vila Meã, o comediante João Seabra e o músico João Marinho. Esta festividade encerrou com a habitual sessão de fogo de artifício.

Esta festividade contou com a colaboração da Junta de Freguesia de Vila Meã.

## SOCIEDADE

FEIRA À MODA ANTIGA FEZ RECUAR  
AMARANTE ATÉ AOS ANOS 30 NO SÉCULO XX

Evento decorreu nos dias 28, 29 e 30 de junho



Amarante recuou no último fim de semana de junho até aos anos 30, com a recriação da Feira à Moda Antiga. Este é um evento que recria as tradições e as vivências daquela época e que atrai cada vez mais gente, uma vez que a feira tem vindo a crescer desde a 1ª edição.

É na zona do Arquinho que esta se concentra. O comércio adere a esta iniciativa, decorando as suas lojas e com os comerciantes a vestirem trajes alusivos, criando com rigor a época em questão. Houve lugar para uma série de atividades que as pessoas puderam usufruir desde as típicas arruadas, às barracas de comes e bebes, desgarradas, jogos tradicionais,

entre outras dezenas que integraram esta programação cultural e fizeram a delícia dos que por ali passaram. Um dos momentos altos foi o Baile de São Pedro, onde atuaram vários grupos musicais de Ranchos Folclóricos da região.

A Feira à Moda Antiga que vai na sua 8ª edição é organizada pelo "Arquinho Comércio Vivo" e conta de ano para ano, com o apoio do Município de Amarante, da União das Freguesias de São Gonçalo, Madalena, Cepelos e Gatão e da Associação Empresarial de Amarante e com a colaboração da Velha Lamparina.

## FICHA TÉCNICA

**Propriedade e Edição:** Associação Empresarial de Vila Meã | **Pessoa Colectiva nº:** 504 603 949 Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã | **Sede:** Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã | **Diretor:** Cidália Fernandes | **Tlf:** 255 735 050 | **E-mail:** jornalvilamea@gmail.com | **Registo na ERC:** 123326 | **Depósito Legal:** 139555/99 | **Redação:** Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã | **Colaboradores:** Maria Rosário Meneses, Delfina Carvalho, Marta Sousa, Daniel Ribeiro, António José Queiroz | **Tiragem média:** 1.000 ex. | **Impressão:** Gráfica de Paredes (Paredes) Praça Capitão Torres Moreira Meireles nº34, 4580-873 Paredes | **Preço de capa:** 0,60 euros

O Estatuto Editorial pode ser visto em: <https://jornalvilamea.pt/estatuto-editorial/>

## SOCIEDADE

## PASSEIO ANUAL DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA MEÃ REALIZA-SE EM JULHO

*Este é um dos dias do ano em que a comunidade local se junta para convívio e lazer*

O passeio anual realizado pela Junta de Freguesia de Vila Meã, destinado à para a comunidade, realiza-se no próximo dia 20 de julho.

A saída será por volta das 7:30h, com os respetivos autocarros a passar em três pontos estratégicos da freguesia. Em Real a saída será junto ao Estádio Municipal, em Ataíde no Largo da Feira e em Oliveira no largo da Igreja de S. Paio.

O Itinerário será:

- Paragem para pequeno – almoço: Lamego;
- Almoço: Igreja da Lapa, em Sernancelhe;
- Lanche: Miradouro de São Leonardo de Galafura.



## CULTURA

## APRESENTAÇÃO DO LIVRO OS CINCO SENTIDOS



No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), no dia 18 de junho, pelas 21 horas, no Museu Municipal de Penafiel, teve lugar a fase final do programa de Escrita Criativa, dinamizado pela professora Cidália Fernandes, ao longo deste ano letivo, em todas as escolas do 1º Ciclo do concelho de Penafiel. Este projeto contou com a participação de cerca de

700 alunos e culminou com a apresentação de um livro de poemas e de ilustrações, também da autoria dos alunos, denominado Os cinco Sentidos. Depois da intervenção do Dr Rodrigo Lopes, Vereador da Educação, e de alguns Coordenadores, foi a vez das crianças lerem os poemas que escreveram nas sessões com a professora Cidália Fernandes.

## CADERNO DE APONTAMENTOS



ANTÓNIO JOSÉ QUEIROZ

### ABADE DE JAZENTE (1719-1789)

Cumriu-se em Maio o tricentenário do nascimento do poeta Paulino António Cabral, mais conhecido por Abade de Jazente. Em Novembro terão passado 230 anos sobre a sua morte. Justifica-se, pois, uma breve evocação da sua vida e obra.

Paulino António Cabral (que nas suas Poesias surge com o sobrenome Vasconcelos, que terá ido buscar a algum antepassado) nasceu na freguesia de S. Pedro da Lomba, (então do extinto concelho de Gouveia de Ribas-Tâmega), a 6 de Maio de 1719. Faleceu em Amarante, a 20 de Novembro de 1789. Foi sepultado na Igreja de S. Pedro. Foram seus pais João Cabral Moreira (médico) e Ana Cerqueira Pereira. Teve dois irmãos: Sebastião (nascido em Amarante, a 12 de Novembro de 1722, e de que nada mais se sabe) e Manuel (também natural da freguesia de S. Gonçalo, onde nasceu a 2 de Maio de 1724), que foi Familiar do Santo Ofício, Desembargador da Relação do Porto e Desembargador da Casa da Suplicação.

Formado em Direito Canónico (ou Cânones, como então se dizia) pela Universidade de Coimbra (17 de Junho de 1741), Paulino António Cabral pastoreou interinamente a paróquia de Jazente (então do extinto concelho de Gestaço) desde 1748. Pouco mais de um ano após a morte do titular (Padre Caetano de Azevedo Pereira, falecido a 30 de Setembro de 1751), a igreja foi posta a concurso (10 de Outubro de 1752). Paulino António foi dos primeiros classificados entre os opositores ao concurso. A 26 desse mês, o Bispo do Porto, D. José Maria da Fonseca e Évora, manda lavar um despacho em que considera o Padre Paulino António Cabral “por mais digno e idóneo para Abade da paróquia Igreja de Santa Maria de Jazente”. Em 22 de Fevereiro de 1753, tendo já chegado a Bula papal de confirmação,

lavrou-se o respectivo “termo de profissão e colação”. Eis, pois, finalmente, de jure, Paulino António nas funções de Abade de Jazente, paróquia pequena (em 1758, segundo as Memórias Paroquiais, Jazente contava com 52 fogos e 159 habitantes) mas com um rendimento considerável para a época (300 mil réis anuais). Assim foi durante 30 anos. Em 21 de Janeiro de 1784, devido a doença, Paulino António Cabral passou à situação de Abade “reservatório” (com uma renda de 195 mil réis, que lhe era paga pelo seu substituto Padre José Luís de Queirós) e foi viver para Amarante (Rua da Portela, actual Rua Dr. Miguel Pinto Martins).

Do exposto não deve concluir-se que o Abade viveu isolado três décadas em Jazente. Muito pelo contrário. Foi, isso sim, presença assídua no Porto, onde frequentou o Paço e a melhor sociedade do burgo. A cidade, naturalmente, não lhe era estranha. Como se disse, seu pai foi aí cirurgião e seu irmão Manuel magistrado. Sabe-se, aliás, que com eles residiu numa casa da Rua Chã.

Das suas relações fizeram parte, entre outros, os 1.ºs Condes de Alva (D. João Digo de Sousa de Ataíde e D. Constança Luísa Monteiro Paim), Manuel Cardoso Loureiro de Vasconcelos e Lacerda (Familiar do Santo Ofício), Teotónio Manuel de Magalhães e Azevedo (que às vezes aparece como “e Meneses”, natural de Amarante), Gaspar Pereira Ferraz Sarmiento, D. Carolina Micaela de Sousa e Lencastre (Viscondessa de Balsemão) e José Moreira da Silva (Abade de Polvoreira, paróquia do concelho de Guimarães). A presença de Paulino António Cabral fazia-se notar não só por ser um “verdadeiro janota”, uma “figura apessoada e donairoza”, de “feições formosamente modeladas” (como refere o escritor Arnaldo Gama no seu romance “Um motim há cem anos”) mas também porque era então (ainda segundo o mesmo escritor) “um dos mais distintos poetas portugueses da época, a flor e a nata dos bardos do Porto”.

As suas poesias (sobretudo os sonetos) andavam de mão em mão. O Abade, porém, não mostrava interesse em publicá-los, nem sequer em arquivá-los. Só em 1760 é que deu à estampa um “Romance hendecassylabo sobre o Terramoto fatal da cidade de Lisboa sucedido no primeiro de Novembro de 1755”. Foi já bem perto da sua morte que o livreiro portuense Bernardo António Farropo (mui-

to por causa “da controvérsia esquisita” de Paulino com Teodoro de Sá Coutinho), “picado” pela “curiosidade” de juntar as poesias que andavam dispersas (tarefa que mendigou “com indizível trabalho”), persuadiu o autor (“com igual dificuldade”) a reconhecê-las e a retocá-las. Assim surgiram as “Poesias de Paulino Cabral de Vasconcelos, Abade de Jazente”, obra impressa no Porto, na Oficina de António Álvares Ribeiro. Corria o ano de 1786.

O sucesso da edição (que vendeu mais de dois mil exemplares em menos de seis meses) levaria Bernardo António Farropo (logo em 1787) a organizar um segundo tomo. Mas “com que trabalhos e fadigas” não ofereceu ele esse “presente” ao público leitor! Sabendo da “grandíssima indiferença” do Abade “para a glória da Poesia”, o editor dá-se novamente ao trabalho de “fazer muitas jornadas, para desencantar do centro de diferentes gabinetes” os “preciosos tesouros”, que ele próprio (“com o socorro de alguns curiosos literatos”) não deixará de rever e emendar. Isto significa, pelo menos, duas coisas: que Paulino António Cabral (provavelmente pelo agravamento da sua doença) não teve disposição para rever as poesias que lhe eram atribuídas e que o segundo tomo pode muito bem ter versos que efectivamente não escreveu.

Depois da primeira edição, e até finais do século XX, as Poesias do Abade de Jazente voltaram a ser publicadas integralmente mais três vezes, sempre em Lisboa: 1837 (Typografia Rollandiana); 1909 (Parceria António Maria Pereira); 1985 (Imprensa Nacional - Casa da Moeda). No âmbito da evocação do II Centenário das Invasões Francesas (2009), a Câmara Municipal de Amarante publicou uma edição fac-similada da edição original.

Sobre os méritos ou deméritos da obra do poeta amarantino escreveram (entre outros) Júlio de Castilho, Júlio Brandão, Mário Gonçalves Viana, Jacinto do Prado Coelho, Miguel Tamen e Francisco Topa. O leitor (se estiver disponível para essas leituras) fará o seu juízo relativamente ao que os referidos críticos literários disseram.

Presença assídua nos seus sonetos é uma figura feminina, a que Paulino António chama amorosamente “Nize”. Esta mulher, cujo nome verdadeiro se desconhece, foi sua musa e sua amante. Terá sido também ela a mãe de José Luís da Silva, filho do Abade de Jazente? A pergunta fica, naturalmente, sem resposta,

já que a não dão os respectivos registos de baptismo e de casamento (onde surge como “Ingeitado”, isto é, filho de pais incógnitos); daí permanecer a dúvida, até porque se sabe ter sido intensa (e atribulada) a vida amorosa do fogoso Abade.

Nascido na vila de Amarante, e aí criado em casa dos pais do Padre Manuel Taboíinha, colega e amigo do Abade de Jazente, José Luís da Silva foi mandado por seu pai para o Brasil aos 16 anos de idade. Regressaria a Amarante, vindo do Rio de Janeiro, em 1783. No ano seguinte (14 de Junho de 1794) casaria na Igreja Paroquial de Jazente com Maria Josefa Monteiro, da Casa de Cima de Vila, dessa freguesia. Embora o registo de casamento tenha sido assinado pelo Abade José Luís de Queirós, terá sido o próprio Abade Paulino António Cabral a celebrar a cerimónia matrimonial de seu filho.

Desse casamento nasceriam (de 1785 a 1808) nove filhos (quatro rapazes e cinco raparigas). Nove netos, portanto, do Abade de Jazente. Três deles (José Joaquim, Francisco e Joaquim) partiram da cidade do Porto, no brigue Flora, rumo ao Brasil, em 24 de Abril de 1812. O primeiro dedicou-se à vida religiosa, no Rio Grande do Sul, após ordenação na cidade de S. Paulo. O que não o impediu (diga-se) de se tornar também fazendeiro, em 1829, no município de Pelotas, do referido Estado do Rio Grande do Sul, após parceria com seus irmãos Joaquim (1820) e Francisco (1824) em negócio de escravos.

Paulino António Cabral, como se disse, faleceu em 1789, ano do início da Revolução Francesa (acontecimento de que, seguramente, lhe chegaram alguns ecos). Que se saiba, nada escreveu sobre o assunto. Mas a França não está ausente da sua poesia. E o “mundo” que os franceses encontraram em Portugal, particularmente em Amarante, na II Invasão, está sobejamente retratado na sua obra. Nesse aspecto (entre outros, naturalmente) a poesia de Paulino António Cabral é um documento importante para todos quantos pretendam compreender algumas realidades sociológicas (e psicológicas) de um país que gastava “cruzados mil a mil / inda que a renda seja tal ou qual”. Portugal, ontem como hoje (como dizia o Abade e Poeta), “enquanto não chega o S. Miguel” persiste em fazer sempre o mesmo “papel”.

SOCIEDADE

## APAER PROMOVE COLÓNIA DE FÉRIAS DE VERÃO 2019



A APAER (Associação de Pais e Amigos da Escola de Real), em parceria com a Gerestudo, irá realizar uma colónia de Férias de Verão em 2019, de 24 de junho a 2 de agosto na EB1 Santa Comba em Vila Meã.

Para a realização desta Colónia, foi realizado um concurso a várias entidades, no qual tinha de ser apresentado um plano de atividades para a Colónia; de entre todas, a Gerestudo foi selecionada. A Gerestudo é uma Academia de Estudo e Formação para Adultos, criada em 2006, em Vila Meã e Vila Caiz. Apresenta-se como um espaço educativo com serviços de educação que se distingue do modelo comum de centros de explicações, sendo já uma referência que se encontra bem presente na nossa região.

A APAER promove Colónias de Férias de Verão 2019. O objetivo da colónia de férias é proporcionar iniciativas exclusivamente destinadas a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 4 e os 15 anos, proporcionando-lhes um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo ou meramente recreativo.

Neste contexto é de realçar o papel fulcral que a Associação de Pais ocupa, pois possibilita às famílias a oportunidade dos seus educandos frequentarem uma colónia de férias de qualidade no que diz respeito à aprendizagem e diversão.

A Colónia de Férias irá realizar-se no período de 24 de junho a 02 de agosto, tendo um horário de funcionamento das atividades das 7h30 às 18h30 horas. A receção das crianças poderá ser feita às 8.30h (por necessidade dos encarregados de educação). Para se inscrever, contacte os seguintes números de telemóvel: 916427040 e 915589816

Esta iniciativa conta também com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Meã e da Câmara Municipal de Amarante.



SOCIEDADE

## BALANÇO DO ANO DE MANDATO DA DIREÇÃO DO ATLÉTICO CLUBE DE VILA MEÃ

Balanço do ano de mandato da direção do Atlético Clube de Vila Meã da época 2018/2019 e projeções futuras



A época 2018/2019 está terminada para o Atlético Clube de Vila Meã. O Jornal de Vila Meã procurou saber, junto da direção do clube, que balanço faz da última temporada.

Estiveram presentes nesta entrevista, realizada nas instalações do Estádio Municipal, o Presidente da direção, Sr. David Pinheiro, e o Vice-Presidente da direção, Sr. António Beça.

**Jornal de Vila Meã - Que rescaldo fazem deste primeiro ano à frente dos interesses do clube?**

**David Pinheiro** – Faço um rescaldo positivo em vários sentidos. Primeiro, porque é uma coisa de que eu gosto, especialmente desta envolvimento com as pessoas. Depois, por causa das pessoas que conseguimos juntar ao clube, porque o clube precisa de muita gente. Havia gente aqui de Vila Meã que não estava inserida no clube e para nós foi um orgulho conseguir trazê-la.

**JVM - Sentiram o apoio dos sócios e adeptos no decorrer desta temporada?**

**DP** – Esse é um dos aspetos não tão positivos, a pouca envolvimento das pessoas mais jovens, da sociedade em geral, no clube. Não podemos esquecer que este é o segundo clube mais representativo do concelho. Nós podemos fazer com que seja o maior.

Quando era vice-presidente, era praticamente igual. As pessoas podem e devem vir à assembleia e expressar a sua opinião, mas não o fazem. Costumam vir cerca de dez ou quinze pessoas. Deviam ter interesse em ser sócias e apoiar o Atlético Clube de Vila Meã. É um clu-

be saudável, financeiramente estável, com um património invejável, com boas condições, ou seja, tem tudo para correr bem.

O Vila Meã precisa de toda a gente, de pessoas que ajudem a varrer uma bancada, como de pessoas que venham aqui e tenham uma ideia para implementar. Vamos ter agora um elemento, que se ofereceu para fazer a parte de Comunicação e Marketing, e isso para nós é fundamental.

É importante recuperar a mística e até posso dar um dos poucos exemplos disso que ainda está presente: O Miguel Vieira é um jogador formado nas camadas jovens do Atlético Clube de Vila Meã. Saiu e não esqueceu o clube. Comprou um camarote para os amigos dele, que para nós foi uma ajuda extraordinária, não só monetária, mas percebe-se que o jogador tem um carinho especial pelo clube. Quando não pode estar presente para assistir aos jogos, liga-me no final para saber os resultados. É importante isto, que as pessoas percebiam que o Vila Meã tem valor.

**JVM - Esta direção pretende continuar o trabalho iniciado no mandato anterior?**

**DP** – Sim. Fomos reeleitos no passado dia 31 de maio de 2019. Vamos tomar posse sexta-feira, dia 5 de julho. A pré-época inicia já no próximo dia 29 de julho.

**JVM - Quais as expectativas para o segundo mandato que se avizinha?**

**DP** – Temos expectativas em vários sentidos. O clube tem uma grande dimensão e vá-

rias ramificações e temos de olhar para todas elas.

A nível de formação, temos a decorrer um processo de certificação de entidade formadora que é a nível federativo, ou seja, um processo bastante completo que queremos terminar. Está no bom caminho, porque queremos mesmo ser entidade formadora. Pretendemos crescer a nível de equipas e de atletas, ainda mais. Da época 2017/2018, para a época 2018/2019, crescemos 40 %, fruto de trabalho dos coordenadores e treinadores da formação, mas foi uma aposta clara da direção nesse sentido. Nós temos umas instalações fantásticas a nível de formação. Damos todo o apoio que achamos crucial e não faria sentido estar a diminuir nessa vertente. Crescemos, sem dúvida, a nível de jogadores e das respetivas equipas. Agora falta-nos crescer no âmbito de formação desportiva.

Relativamente ao plantel sénior, pretendemos fazer uma aposta arrojada. Estamos a trabalhar nesse sentido e a contruir uma equipa para lutar pelos lugares cimeiros e até lutar pela subida de uma divisão. Esse será o nosso maior objetivo para a época seguinte.

É de realçar que gostávamos de ter outras modalidades, nomeadamente futebol feminino. Necessitamos de ter um pavilhão urgentemente. Já solicitamos à Câmara Municipal de Amarante que precisamos muito dessa infraestrutura. Estivemos para fazer uma parceria com o Externato e a escola abriu-nos as portas, mas o pavilhão não cumpre as medidas e tal não foi possível.



## ENTREVISTA COM CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE REAL, NO ÂMBITO DOS 20 ANOS DO JORNAL DE VILA MEÃ

O Centro Social e Cultural da Paróquia

do Divino Salvador de Real é uma Instituição de Solidariedade Social de origem canónica



O Jornal continua a celebrar os seus 20 anos de existência, junto das instituições com representatividade na nossa terra. Na edição deste mês, fomos até às instalações do conhecido Centro Social de Real, para compreender de perto o funcionamento desta instituição.

O Centro Social de Real assumiu, desde o princípio, uma posição fundamental aqui na região, na vida de todas as pessoas que acompanha, contribuindo para as necessidades básicas e atividades da vida diária dos seus utentes, com um vasto conjunto de serviços.

O Jornal de Vila Meã, que visitou as instalações deste Centro, foi recebido pelo Presidente da Direção, o Senhor Padre Jorge Oliveira, e pelo Diretor Técnico, Hélder Ferreira, que responderam prontamente a algumas questões colocadas ao longo da visita.

**Jornal de Vila Meã - Com que propósito foi criado o Centro Social de Real?**

**Padre Jorge Oliveira** - Foi criado com o objetivo de dar resposta às necessidades que sempre tivemos na comunidade. Eu vim para aqui a 8 de outubro de 1995 e quando aqui cheguei, não conhecia bem esta realidade. Entretanto, as pessoas começaram a bater-me à porta, a pedir ajuda para problemas sociais e tentei, como pároco, arranjar maneira de solucionar esses problemas de forma estruturada, com grupos de caridade, mais concretamente com a Conferência Vicentina. Em 2001, a Conferência Vicentina surgiu e começou a fazer aquilo que é a verdadeira caridade. Em fins de 2002, início de 2003, a Conferência Vicentina deixou de ter capacidade de resposta porque as necessidades eram realmente muitas. Então, dirigi-me à Comissão Fabriqueira e arranjamos o estatuto de centro social/paroquial ligado à comunidade cristã e, entretanto, fomos seguindo o processo normal de oficialização e de criar esta instituição. Chegou o momento de nos inscrevermos na Segurança Social como IPSS, mas falava-se que aqui na região existiam muitas IPSS e não era necessário mais uma, posto isto tivemos de abdicar. Passou um ano em que nada se realizou. No final desse ano, pediram novamente para avançarmos e avançamos depois em setembro de 2004. Começamos com apoio domiciliário, nas instalações do centro social. Em abril do ano seguinte, iniciamos com o rendimento social de inserção. Este processo foi-se desenvolvendo

e uma vez que o espaço estava a tornar-se pequeno e tínhamos esta casa aqui em ruínas junto à antiga igreja de Real, realizamos uma candidatura para obter fundos. Depois de algumas voltas, acabou por sair do papel e o projeto foi realizado.

**JVM - Que valências possuem?**

**Hélder Ferreira** - O centro é especialmente dirigido para o cuidado e assistência à 3ª idade. As duas valências que são a base da instituição são o centro de dia e o apoio ao domicílio. Para além disso, temos o protocolo com a segurança social para o rendimento social de inserção, no qual temos uma equipa técnica constituída por três técnicos e duas auxiliares que fazem o acompanhamento dos beneficiários. Temos também um acordo enquanto instituição beneficiária e intermediária com o Banco Alimentar contra a fome; fazemos mensalmente a recolha de alimentos no Porto e depois trazemos para as famílias mais carenciadas e que estão a beneficiar do rendimento social de inserção.

**JVM - Quantos funcionários trabalham aqui diariamente?**

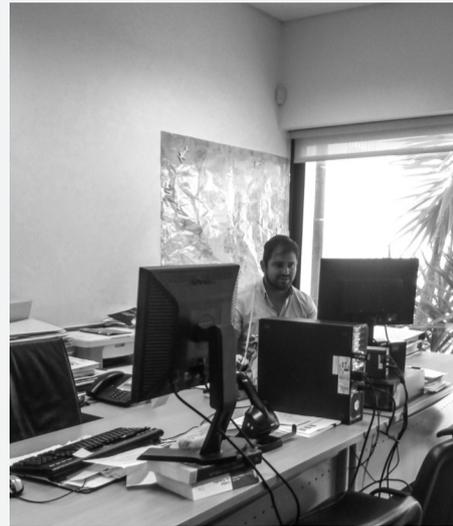
**HF** - Neste momento somos dezanove colaboradores, entre técnicos e auxiliares. É importante referir que temos protocolo para o apoio qualificado, que consiste em dar apoio ao domicílio durante os fins de semana e feriados.

**JVM - Têm uma procura constante por parte da população?**

**HF** - Sim, nós temos tido muita procura e tendo em conta a nossa limitação, dado o número estipulado pela segurança social, acabamos por ter gente em lista de espera. Neste momento sabemos, porque trabalhamos um bocadinho com as outras instituições e fazemos um trabalho de proximidade, que a nível local e do concelho, existe uma grande saturação nas instituições de apoio ao domicílio.

**JVM - Que atividades costumam realizar, para auxiliar a instituição?**

**PJO** - Realizamos várias, por causa da sustentabilidade do Centro. Temos feito várias atividades, nomeadamente, jantares solidários, um grande jantar na altura do Natal, fazemos umas caminhadas e também temos a Liga dos Amigos institucionalizada.



**JVM - Possuem algum projeto em andamento?**

**PJO** - Temos os Divinos Sabores, que partiu de um convite do Sr. Padre Samuel, um colega de curso, que também tinha outros centros sociais e criou uma empresa que produz queijos, compotas, bolachas, entre outros produtos. Colocou-os a vender numa grande superfície, convidou os colegas que tinham também outros centros sociais para serem parceiros e vender; há uma margem que, de certo modo, acaba por ajudar.

**HF** - Temos um projeto que também está a ser desenvolvido desde 2017, que foi uma candidatura que fizemos ao BPI solidário, o qual foi denominado Frigorífico Comunitário. O projeto passa por ajudar diversas famílias com carências alimentares graves. Notámos que existem várias famílias sem nada para comer em casa e diversas vezes tínhamos de recorrer à nossa dispensa para prestar ajuda. O projeto existiu essencialmente para a aquisição de uma arca frigorífica e de um carro para transporte de alimentos e com capacidade de refrigeração. Fomos contemplados com um prémio para a aquisição desses dois bens e, no fundo, o objetivo passa por isto: por um lado, ter capacidade de resposta para podermos condicionar os produtos, para os poder transportar de forma a não se degradarem, mas também por passar aqui junto da comunidade, sobretudo pelos comerciantes que tenham excesso de produção; em vez de deitarem fora os excedentes, podem ser doados e desta forma também combatemos o desperdício alimentar. Solicitamos, assim, a quem tenha esses excedentes, que estamos em condições de os receber, para posteriormente procedermos à sua distribuição.

**JVM - Consideram que o Jornal de Vila Meã faz cobertura dos eventos e atividades que vão realizando?**

**PJO** - Sim, fazem; estiveram presentes em vários eventos como a celebração dos dez anos do Centro e a Visita Pastoral, apesar de sabermos das dificuldades que têm de meios de pessoal, assim como nós. No fundo, é com estas dificuldades que nos vamos expondo, partilhando e nos vamos também entreajudando.

## JOÃO MACEDO GANHA MEDALHA DE OURO NOS JOGOS EUROPEUS DA JUVENTUDE DO COMITÉ PARALÍMPICO EUROPEU

O jovem vilameanense representou Portugal na Finlândia



João Macedo, natural de Vila Meã e atleta do FC. Porto de Goalball, foi um dos atletas que contribuiu para que a seleção portuguesa conquistasse uma medalha de ouro, nesta modalidade, nos Jogos Europeus da Juventude do Comité Paralímpico Europeu, realizados na cidade de Pajulathi, na Finlândia.

A seleção nacional conseguiu ganhar seis dos sete jogos disputados, impondo uma derrota na final por 5x2 à Alemanha.

Parabéns por esta conquista, João!

## PS AMARANTE DEFENDE REABILITAÇÃO URGENTE DA PONTE DE ARAME SOBRE O TÂMEGA

O Partido Socialista de Amarante considera que a reabilitação da ponte de arame de Rebordelo deve ser uma prioridade política da autarquia para o reforço do desenvolvimento do turismo de natureza no concelho.

A proposta dos Socialistas de Amarante surge após uma visita conjunta à infraestrutura por parte dos dirigentes e autarcas do PS na Assembleia Municipal no âmbito do roteiro autárquico promovido por esta estrutura partidária. Segundo os Socialistas, a reabilitação desta ponte deve estar integrada num projeto global que englobe uma maior mobilidade entre as margens do Tâmega, bem como a ligação e requalificação de uma segunda ponte de arame na freguesia de Fridão.

Para Hugo Carvalho, Presidente da concehlia do PS Amarante e deputado à Assembleia da República, "a decisão de não construção da Barragem de Fridão deve motivar-nos para a valorização deste importante património no nosso Rio Tâmega. É urgente potenciarmos estas infraestruturas que temos o privilégio de ter no nosso concelho", reforçando que "a valorização destes ativos apenas pode acontecer se existir uma efetiva vontade política dos autarcas nestes projetos, pelo que desafiamos o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante a tratar este dossiê como uma prioridade política para o turismo de natureza do nosso concelho".

A ponte de arame em Rebordelo, com cerca de 55 metros de comprimento, foi construída em 1926 e ligava as freguesias de Rebordelo, no concelho de Amarante, e Arnóia, no concelho de Celorico de Basto.

## CULTURA

SARAU CULTURAL  
EM TRAVANCA “A ARTE  
E O PATRIMÓNIO”

3º Sarau Cultural  
organizado pelo Stay To Talk



Foi no passado dia 28 de junho, que aconteceu o 3º Sarau Cultural impulsionado pelo Stay To Talk - Instituto de Imersão Cultural, desta vez, na freguesia de Travanca.

Associado à temática “Arte e Património” este procurou relacionar-se com a arte do ilustre pintor e escultor Acácio Lino, filho daquela terra e do património edificado em Travanca.

A programação teve início com uma visita à Casa-Museu Acácio Lino (Casa das Figueiras). Seguiu-se para o Mosteiro de Travanca, e teve lugar o tradicional momento de teatro que está presente em todos os saraus “A Birinha e o Turista”. O plenário contou com as intervenções da Junta de Freguesia de Travanca, do Stay To Talk Instituto, do Centro de Estudos Amarantinos, da Associação de Amigos do Mestre Acácio Lino e da Rota do Românico. No final, foi servido um Verde de Honra e uma fatia de pudim, sempre presente na mesa de Acácio Lino.

Recorde-se que o Ciclo de Saraus iniciou-se em Vila Meã, seguindo posteriormente para a freguesia de Aboadela, Sanche e Várzea, sendo Travanca a terceira freguesia a acolher este Ciclo de Saraus Amarantinos, que pretendem refletir sobre a identidade e a cultura local, assim como identificar agentes locais, que pretendam ter um papel ativo no desenvolvimento da região em que se inserem.

## SOCIEDADE

“OUTDOOR CINEMA FESTIVAL”  
É A PROPOSTA VENCEDORA  
DO ORÇAMENTO  
PARTICIPATIVO JOVEM 2019

3º Sarau Cultural organizado pelo Stay To Talk

PROJETO VENCEDOR  
OUTDOOR CINEMA FESTIVAL

Já são conhecidos os vencedores de mais uma edição do Orçamento Participativo Jovem. João Coelho, João Alves, Fábio Felgueiras e Nuno Correia são os proponentes da proposta “Outdoor Cinema Festival” que arrecadou 43% dos votos.

Este projeto, a implementar em 2020, consiste na criação de um festival de cinema ao ar livre, com entrada gratuita, que prevê a exibição, num dos espaços mais irreverentes da cidade, de três filmes “culturalmente ricos, com traços contemporâneos”. O projeto vencedor será incluído no orçamento camarário do próximo ano que contemplará uma verba até 15 mil euros.

A proposta “(A) Voz de Dentro” da jovem Liliana Pereira conquistou 30% dos votos e a proposta “Re Arte” das proponentes Ana Beatriz Azevedo e Margarida Cardoso alcançou 26% dos votos.

O Orçamento Participativo Jovem de Amarante tem como missão promover a participação dos jovens na discussão e elaboração do orçamento municipal em matéria de juventude, bem como, contribuir para o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável nos processos de governação local.

## SOCIEDADE

7ª EDIÇÃO DO  
“PRE’OCUPA-TE” CONTA  
COM 365 JOVENS

De 15 de julho a 8 de setembro, 365 jovens vão participar em mais uma edição do programa Pre’Ocupa-te. As atividades dinamizadas na área do Desporto e da Cultura, irão decorrer quer nos equipamentos municipais, quer em entidades públicas e privadas, parceiras do Município.

O “Pre’Ocupa-te” destina-se a jovens residentes no concelho de Amarante que, no presente ano, tenham idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos e se encontrem integrados no sistema de ensino obrigatório. Promover, de forma lúdica e saudável, a ocupação dos tempos livres dos jovens do concelho, através da integração em atividades e experiências diversificadas, apelando ao voluntariado e utilidade social são alguns dos objetivos deste projeto.

A listagem com os candidatos admitidos e com o período selecionado pode ser consultada em [www.cm-amarante.pt](http://www.cm-amarante.pt).

À semelhança das edições anteriores, os jovens selecionados serão apoiados com uma bolsa semanal de 50€, tendo cada atividade diária a duração de três horas, até ao limite de 15h semanais. Cada elemento beneficiará, ainda, até ao final do ano, de 30 entradas gratuitas nas piscinas municipais, mediante emissão, por parte dos serviços, do cartão de utilizador.

No final do projeto cada jovem irá receber um certificado de participação, emitido pela autarquia. Todos os participantes estão cobertos pelo seguro de acidentes pessoais.

Para mais informações e/ou esclarecimentos contacte o 255 420 233, ou envie email para [gabinetedajuventude@cm-amarante.pt](mailto:gabinetedajuventude@cm-amarante.pt).

## CURSO DE INGLÊS



## INSCREVA-SE

## JUNTA DE FREGUESIA DE FREGIM

Rua do Contado, 683, 4600-593 - Fregim  
tlf. +351 255 425 166  
email. [jffregim@sapo.pt](mailto:jffregim@sapo.pt)

Horário: Pós-Laboral

## DESTINATÁRIOS:

Escolaridade mínima 4º Ano  
Ativos Empregados

## REGALIAS:

Subsídio de Alimentação – 4,77€/ dia  
Material Pedagógico



Associação Empresarial de Vila Meã  
Urbanização da Cruz, Lote 14,  
Lj 3 - Real, 4605-359 Vila Meã  
Tlf: 255 735 050  
[geral@aevilamea.pt](mailto:geral@aevilamea.pt)

cofinanciado por:



## AÇÕES DE FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Tipologia da Operação - 1.08 Formação Modular Empregados e Desempregados

Início: Fevereiro 2019

## Destinatários:

Ativos Empregados  
Escolaridade mínima 4º ano

## Áreas de formação:

213 – Audiovisuais e produção dos media  
215 – Artesanato  
341 – Comércio  
346 – Secretariado e trabalho administrativo  
347 – Enquadramento na organização/ empresa  
541 – Indústrias alimentares  
582 – Construção civil e engenharia civil  
621 – Produção agrícola e animal  
761 – Serviços de apoio a crianças e jovens  
762 – Trabalho social e orientação  
811 – Hotelaria e restauração  
812 – Turismo e lazer  
815 – Cuidados de beleza

## Regalias:

Subsídio de Alimentação (4,77€/dia)  
Material de Formação  
Certificado de Qualificação



## Associação Empresarial de Vila Meã

Urbanização da Cruz, Lote 14,  
Lj 3 - Real, 4605-359 Vila Meã  
Tlf: 255 735 050

[geral@aevilamea.pt](mailto:geral@aevilamea.pt)

cofinanciado por:



**DESPORTO**

**A.C. VILA MEÃ RESULTADOS JUNHO**

**JUVENIS**

02/06/2019  
A.C. VILA MEÃ 0-1 A.D.C. FRAZÃO

08/06/2019  
I.S.C. SOBIREIENSE 2-4 A.C. VILA MEÃ

10/06/2019  
A.C. VILA MEÃ 8-0 1º MAIO FIGUEIRÓ

16/06/2019  
C.C.R. RAIMONDA 1-2 A.C. VILA MEÃ

23/06/2019  
A.C. VILA MEÃ 8-0 C.D. ÁGUIAS EIRIZ

**INICIADOS**

02/06/2019  
A.D. BAIÃO 2-0 A.C. VILA MEÃ

08/06/2019  
A.C. VILA MEÃ 2-0 S.C. RIO MOINHOS

10/06/2019  
AMARANTE F.C. 1-1 A.C. VILA MEÃ

16/06/2019  
A.C. VILA MEÃ 0-0 G.D. LIVRAÇÃO

20/06/2019  
F.C. VILA BOA BISPO - A.C. VILA MEÃ

**INFANTIS**

01/06/2019  
F.C. VILA BOA BISPO 3-5 A.C. VILA MEÃ

08/06/2019  
A.C. VILA MEÃ 9-0 A.D. FREIXO DE CIMA

**ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE SÉNIOR DE MATOSINHOS ORGANIZOU VISITA DE ESTUDO A AMARANTE**



Visita excelentemente organizada pela nossa Presidente Sra. Dra. Olga Maria Esteves e Vice-Presidente Sr. Dr. Pedro Araújo! O nosso Obrigado!

Em boa hora foi organizada mais esta visita de estudo, ontem a Amarante, na "Rota dos Escritores. Evocar Teixeira de Pascoais" e ao "Museu Amadeo de Sousa-Cardoso", visitas explicativas a cargo Senhor Professor Doutor António José Queiroz, a quem agradecemos, todos, a excelência da partilha do seu superior conhecimento. Um grande Bem-Haja! Nascido em Vila Meã, concelho de Amarante, a 4 de maio de 1954. É doutor em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, investigador do Centro de Estudos do Pensamento Português, da Universidade Católica Portuguesa - Porto (CEPP-UCP) e colaborador do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, da Universidade do Porto

(CEPESE)... um apaixonado pela história da Região de Amarante e, em particular, pela brilhante obra de Amadeo Sousa-Cardoso!

Depois de passarmos pelas casas brasonadas e Solar dos Magalhães, assistimos a um belo filme sobre a vida de Teixeira de Pascoais, no ex Convento das Freiras de Santa Clara, que nos Séc. XII e XIII produziam as hoje famosas doçarias conventuais, e hoje Biblioteca da cidade, mostrando-nos imagens de Amarante do antanho, muito bem comentadas pela sua Diretora e o nosso "guia" a fazer lembrar as Invasões Francesas que simplesmente arrasaram Amarante, os heróis esquecidos da ponte e o fervor Amarantino que levou à sua reconstrução com impostos aplicados a Braga, já que "Quem fez o mal, paga o bem"...

A visita ao Museu Amadeo de Sousa-Cardoso foi simplesmente sublime (a voltar), com as explicações sentidas de paixão do nosso historiador.

Finalmente, e ao sabor dos 39C, foi o momento de uma poesia fresca na visita à Igreja Românica de S. João de Gatão em cujo cemitério se encontra o jazigo de Teixeira de Pascoais!

**ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE SÉNIOR DE MATOSINHOS**

**ATIVIDADES | JULHO**

- DIA 06 .FESTA AMARANTINA  
Rua da Cadeia, S. Gonçalo - Amarante
- DIA 06 .CONCERTO INTERNACIONAL DE GUITARRA CM AMARANTE  
Centro Cultural de Amarante | 21h00m
- DIA 06-07 .EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA DO ARTISTA ARI EROM CASA DA GRANJA  
Espaço Cultural e Museológico da Casa da Granja
- DIA 12 .XV EDIÇÃO DO TEATRO DE RUA CERCIMARANTE  
Praça da República (Largo de São Gonçalo) | 21h30
- DIA 20 .PASSEIO DO IDOSO JUNTA DE FREGUESIA DE FREGIM  
Parque da Igreja de Fregim
- DIA 26-28 .MIMO AMARANTE 2019 MIMO FESTIVAL  
Parque Ribeirinho, Amarante
- DIA 22 .V FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE AMARANTE CENTRO CULTURAL DE AMARANTE (CCA)  
Centro Cultural de Amarante | 09h às 23h

**Assembleia Geral**

05 de Julho de 2019  
Convocatória

António Oliveira Pinto Cunha, Presidente da Assembleia Geral do Atlético Clube de Vila Meã, convoco os senhores Associados a reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 05 de Julho de 2019, pelas 20,45 horas, na Sede do Clube, Estádio Municipal Vila Meã, com a seguinte

**Ordem de Trabalhos**

**Ponto Único.** Análise, Discussão e Votação do Relatório de Contas de 2018/2019.

**Nota:**  
1. Se à hora marcada não estiver presente o número legal de associados, a assembleia reunirá trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de associados.

Vila Meã, 24 de Junho de 2019

O Presidente da Assembleia Geral

*António Oliveira Pinto Cunha*  
a) António Oliveira Pinto da Cunha

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA** **Dezoitoterras**  
Associação de desenvolvimento agrícola e rural

**Plantar hoje o CONHECIMENTO para amanhã colher os PROVEITOS**

A CONFAGRI em parceria com as Organizações Agrícolas locais, promove formação financiada nas áreas da agricultura, pecuária e floresta.

**AÇÕES DE FORMAÇÃO**

- Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas CAT III  
Duração - 250 horas
- Conduzir e operar com o trator em segurança (COTS)  
Duração - 50 horas
- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos  
Duração - 50 horas
- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos com Equipamentos de Pulverização Manual  
Duração - 25 horas
- Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos  
Duração - 25 horas
- Poda e Enxertia em Viticultura  
Duração - 50 horas
- Poda e Enxertia em Fruticultura  
Duração - 50 horas

Para informações e inscrições contacte:

**AEVM** Associação Empresarial de Vila Meã  
Urbanização da Cruz, Lote 14, loja 3  
4605-359 Vila Meã  
Telefone: 255735050  
E-mail: geral@aevilamea.pt

ENTIDADE FORMADORA

**6 JULHO AMARANTE**

**PORTA 46**  
Hora do Conto  
Dentes de Rato  
Contos Amarantinos à Varanda  
Frases Estendidas  
Livraria

**PORTA 30** Mural  
**PORTA 38** T-shirt

**PORTA 43**  
Montra Bibliográfica

**PORTA 5**  
Por Recantos d' A Sibila (Leituras)  
Livraria

**PORTA 29**  
Desenho ao Largo

**PORTA 38**  
Agustina e Oliveira  
Câmara de (Des) Encontros

Stencil 6 Portas  
65 anos d' A Sibila de Porta em Porta (Leitura Encenada)

**AGUSTINA É HOMENAGEM A AGUSTINA BESSA-LUÍS AMARANTINA**

Foto:

**DISTRIBUIÇÃO | JORNAL DE VILA MEÃ**

<b>VILA MEÃ</b> Sede da Junta Café Villa Salão Andreia Bessa Loja dos 300 Pastelaria Estrela Café Pozzi Café Art de Rua Pizzaria Moderna Café Sem Stress Restaurante o Cais Restaurante Xandoca Café Convívio ao lado da GNR Biblioteca Café Casa do Porto Pontapé de Saída - Largo da Feira	Loja dos 300 ao lado da GNR Biblioteca de Vila Meã Café Santa Rita Pizzaria Cruz Real Restaurante Rodrigues Casa do Benfica Café Estádio - Prédio Pastelaria ao lado do Estádio Café Atletico Club de Vila Meã Café Vilameanense Café Belinha Café Sampaio Espaço 7 Café Migueis Café St. António CineTeatro Raimundo Magalhães	<b>MANCELOS</b> Sede da Junta Pastelaria Arca de Água Café Ventura 2 Churrasqueira O Cantinho Café Benvida e Rolanda Pastelaria Millenium Café Mosteiro Café Central Adega Regional Nogueirinhas Café Xico Tasquinha de Pidre Café Sully - Manhufe Toca da Raposa - Pidre Café Central Pidre Café Lusco Fusco - Pidre Café Lucas - Pidre	Café Escorpião Café Luxemburgo	<b>TRAVANCA</b> Sede da Junta Restaurante O Futuro Restaurante Ti'Ana Café O Leão Casa Lemos Café Coelho Café Fornelo Café Pinto Estrada Real Café Gonçalves Moreira e Moreira Café Sto. Ildefonso Café 100%	Café Belos Ares Café Moderna 2	<b>VILA CAIZ</b> Sede da Junta Agoeiro Belo Horizonte Café Emigrante Café Live Café Pastelaria A Motinha Churrasqueira Central Pão Quente São Miguel	<b>LOUREDO</b> Sede da Junta Café Boa Viagem Café Panorama	Pastelaria Bem Estar	Pastelaria Seara Café Praça dos Táxis - St. Luzia Tasquinha da Estação Churrasqueira Machado 2 Café Pardal - Finanças Café O Moinho Café O Moinho Arquinho Café & Duas de Letra Survivaria Restaurante Avião Restaurante Reis Pastelaria Lailai
---	--	--	-----------------------------------	---	-----------------------------------	--	---	----------------------	--

Município de **Amarante**  
Sinta-se convidado!

APRESENTA

# mimo

Festival 2019

26 > 28  
JULHO  
AMARANTE

*é arte  
com amor*

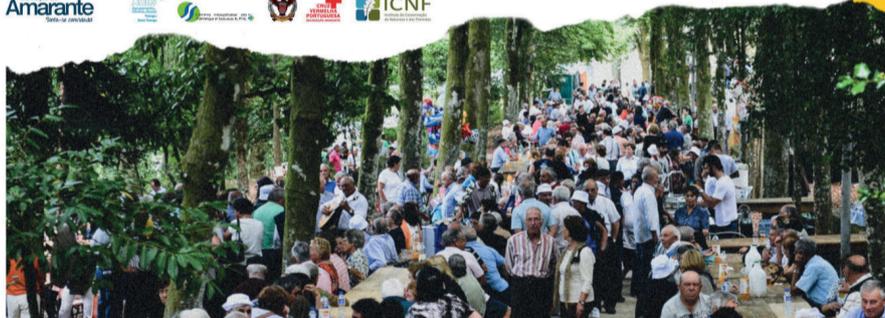
**ALMOÇO CONVÍVIO**  
**PESSOAS COM MAIS DE 65 ANOS**  
PARQUE FLORESTAL  
DE AMARANTE

8 julho  
/ 2019

## IDADE DE OURO

- ANIMAÇÃO
- RASTREIOS

HIPERTENSÃO, DIABETES E  
TESTES DE MEMÓRIA



## JOVEM CRIAÇÃO EUROPEIA

2017/2019

13 DE JULHO A 01 DE SETEMBRO 2019

jeune création européenne  
biennale d'art contemporain

# JCE

**ITINERÂNCIA**

França – Montrouge  
Dinamarca – Hjørring  
Polónia – Wrocław  
Letónia – Cesis  
República Checa – Brno  
Roménia – Cluj  
Itália – Come  
Espanha – Figueras  
Portugal – Amarante

### BIBLIOTECA MUNICIPAL ALBANO SARDOEIRA

**JUL'19**

**CINEMA INFANTIL | SEG 10h**  
Dia 08 | DIA DE SURF 2  
Dia 15 | ENTRELAÇADOS  
Dia 22 | ROBINSON CRUSOÉ  
Dia 29 | HEIDI

**CINEMA ADULTO | SÁB 15h**  
Dia 06 | CARTAS PARA JULIETA  
Dia 13 | 40 DIAS E 40 NOITES  
Dia 20 | ESCOLA DE SEDUÇÃO  
Dia 27 | O BANQUETE DO AMOR

**HORA DO CONTO | QUI 10h15**  
Dia 11 | CAMILA VAI À PRAIA

**TEATRO DE FANTOCHES | QUI 10h15**  
Dia 25 | A GALINHA MEDROSA

**CONFERÊNCIA**  
Dia 6, 15h30  
"A ESPADA DE PAU E A ESPADA DUM  
RELÂMPAGO: A POLÉMICA ENTRE ANTÓNIO  
SÉRGIO E TEIXEIRA DE PASCOAES EM TORNO  
DO SAUDOSISMO" DE BRUNO TIAGO CABRAL

### PÓLO DE VILA MEÃ

**CINEMA | SEX 10h15 // SÁB 10h15 e 14h30**  
Dias 05 e 06 | OS TRAFICANTES  
Dias 12 e 13 | OS VISITANTES: A REVOLUÇÃO  
Dias 19 e 20 | 10 CLOVERFIELD LANE  
Dias 26 e 27 | A PROCURA DE DORY

**HORA DO CONTO | QUI 10h45**  
04 e 18 | VIAGEM AO ALTO DE UM RAMO

**TEATRO DE FANTOCHES | QUI 10h45**  
11 | O RATINHO E A LUA